

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## EFEITOS DE FONTES DE ENERGIA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS EM LACTAÇÃO: ANÁLISES BROMATOLÓGICA, CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA E NUTRIENTES.

*Brasilino Moreira De Lima (brasilino.lima@gmail.com)*

*Thamiris Wolff Gonçalves (gzootecnia2019@gmail.com)*

*Amanda Maria Silva Alencar (amandaalencar604@gmail.com)*

*Janaina Tayna Silva (taynajainaina\_tayna@hotmail.com)*

*Euclides Reuter De Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)*

*Eduardo Lucas Terra Peixoto (eduardopeixoto@ufgd.edu.br)*

Resumo: O grão de soja cru e integral, sais de cálcio de ácidos graxos e o óleo de soja são fontes de gordura que são destinadas a alimentação de vacas leite. O emprego de fontes lipídicas na alimentação de vacas de leite é uma estratégia de fornecimento de energia aos animais, tendo benefícios diretos no escore corporal dos animais. Objetivou-se com este trabalho avaliar o consumo e digestibilidade da matéria seca e dos nutrientes, de diferentes alimentos alternativos na dieta de vacas em lactação. O experimento foi desenvolvido entre os meses de setembro a novembro 2022, no setor de Nutrição de Ruminantes do curso de Zootecnia na Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD. Foram utilizadas 05 vacas da raça Jersey divididas em quadrado latinos, sendo 5 tratamentos e 5 etapas. O período experimental total foi de 80 dias, onde cada ciclo foi composto por 12 dias de adaptação e 4 de colheita de dados. Os tratamentos consistiram em quatro dietas com fontes de gordura vegetal: controle (COM), farinha de soja micronizada (FSM), óleo de soja (COM), soja grão inteiro (GSI) e sais de cálcio de ácidos graxos (SAG), óleo de soja degomado (OSD). Foram mensuradas o consumo de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), Extrato Etéreo

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

(EE) e amido. Na avaliação do consumo, as sobras, silagem e concentrados foram pesados diariamente e ajustado o fornecimento para um consumo ad libitum, sendo calculadas sobras em 10%. Para avaliar o coeficiente de digestibilidade aparente total da MS, PB, FDN e amido foram coletadas fezes (150g/dia, as 6:00 hs e as 16:00 hs), as amostras foram coletadas nos dias 14, 15 e 16 em cada período experimental. A partir da inclusão de fontes de gordura aumentou o consumo de EE ( $P < 0,001$ ) em 110 % em relação ao tratamento CON, sendo que a dieta GSI obteve o maior consumo (1,293 kg/dia). O consumo de amido reduziu ( $p < 0,001$ ) com a inclusão de gordura, com o maior consumo para a dieta CON (7,00 kg/dia) e a menor para dieta FSDM (5,59 kg/dia). A dieta SAG obteve os maiores valores de digestibilidade para MS ( $p < 0,023$ ; 697,33 g/kg), PB ( $p < 0,027$ ; 702 g/kg), EE ( $p < 0,001$ ; 888,82 g/kg), Amido ( $p < 0,001$ ; 904,06 g/kg), FDN ( $p < 0,017$ ; 634,93 g/kg). A digestibilidade da FDN ( $p < 0,017$ ; 553,67 g/kg) foi menor para dieta GSI. O estudo não identificou diferenças quanto ao consumo de MS e FDN em relação à porcentagem do peso corporal dos animais. Não identificou mudanças significativas na ingestão e digestibilidade da MS. A inclusão na dieta do SAG aumentou a digestibilidade da MS em relação às outras fontes de gordura, assim como melhorou a digestibilidade do EE e Amido.